ESTUDO DIRIGIDO PSI

PSICOPATOLOGIAS RELACIONADAS AO TRABALHO

Prof. Camilla Moreira de Oliveira

Psicopatologia do Trabalho: contextualização

- Psicopatologia do trabalho como campo de estudo: articulação de afecções mentais com o trabalho
- Principais autores:

Paul Sivadon	Louis Le Guillant	Cristophe Dejours
• Psicopatologia do trabalho: 1 vez • Fatores orgânicos, sociais e psíquicos • Trabalho: fonte de realização e de doenças mentais • Modelo biomédico	• Influência Marxista • Papel do ambiente na Gênese da doença mental • Modelo biomédico • Ligação de certas doenças com certas situações de trabalho	• Ênfase no sofrimento e defesas e não na doença • Renuncia ao modelo de causalidade • Psicodinâmica do Trabalho

O trabalho e os processos de saúde e doença

- O trabalho desempenha um papel central nos processos de saúde e doença, podendo ser fonte de realização e prazer mas também de mal estar e adoecimento

- Os novos modelos produtivos têm trazido uma série de prejuízos à saúde mental dos trabalhadores

- Patologias já existentes são agravadas e/ou modificadas e, além disso, surgem novas patologias

Referência: Cristophe Dejours

O trabalho e os processos de saúde e doença

+ **TRABALHO**

Conflitos e sofrimento

Ressignificado e transformado quando a organização oferece espaço para discussão e mudança

Silenciado quando a organização é rígida ou negligente e não oferece espaço para diálogo e mudança, o que leva ao adoecimento

Referência: Cristophe Dejours

O trabalho e os processos de saúde e doença

Quando o trabalho contribui para o desenvolvimento de psicopatologias?

- Exposição a metais pesados e solventes
- Situações frequentes de acidentes de trabalho
- Situações frequentes de estresse laboral
- Mudança de posição na empresa
- Múltiplos fracassos
- Jornadas de trabalho muito longas
- Ritmos intensos ou monótonos
- Metas impossíveis
- Pressão das chefias

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

- Classificação das patologias relacionadas ao trabalho (Schilling) a partir de três grupos:

Grupo 1
Trabalho como causa necessária
Quando o trabalho é causa necessária, tipificadas pelas doenças profissionais e pelas intoxicações agudas de origem ocupacional.
Exemplos: Intoxicação por chumbo; silicose; doenças profissionais legalmente reconhecidas

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Grupo 2
Trabalho como fator contributivo, mas não necessário
Quando o trabalho pode ser um fator de risco, contributivo, mas não necessário. Doenças comuns mais freqüentes ou mais precoces em determinados grupos ocupacionais.
Exemplos: doença coronariana; doenças do aparelho locomotor; câncer; varizes dos membros inferiores; hipertensão arterial

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Grupo 3
Trabalho como provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida
Quando o trabalho é provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida ou preexistente, ou seja, concausa.
Exemplos: bronquite crônica; dermatite de contato alérgica; asma; doenças mentais

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

- **Lista de transtornos de ordem psíquica (baseado no CID-10)**

- Demência em outras doenças específicas classificadas em outros locais
- Delirium, não-sobreposto à demência, como descrita
- Transtorno cognitivo leve
- Transtorno orgânico de personalidade
- Transtorno mental orgânico ou sintomático não especificado
- Alcoolismo crônico (relacionado ao trabalho)

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

- **Lista de transtornos de ordem psíquica (baseado no CID-10)**

- Episódios depressivos
- Estado de estresse pós-traumático
- Neurastenia (inclui síndrome de fadiga)
- Outros transtornos neuróticos especificados (inclui neurose profissional)
- Transtorno do ciclo vigília-sono devido a fatores não-orgânicos
- Sensação de estar acabado (síndrome de burn-out, síndrome do esgotamento profissional)

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Demência

Grupo 1

- **O que é?** síndrome, geralmente crônica e progressiva, devido a uma patologia encefálica, de caráter adquirido.

- **Funções afetadas?** memória, pensamento, orientação, compreensão, cálculo, capacidade de aprender, linguagem e julgamento. Soma-se a essas deficiências cognitivas uma deterioração do controle emocional, da conduta social ou da motivação.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Delirium, não-sobreposto à demência, como descrita.

Grupo 1

- **O que é?** caracterizada por uma série de distúrbios que diminuem o nível da consciência e que trazem perturbações da cognição caracterizadas por alucinações, alterações da memória, do pensamento (com ou sem delírios) e desorientação espacial e/ou temporal.
- **Funções afetadas?** Memória, pensamento, atenção, comportamento psicomotor, emoção e ciclo vigília-sono Também podem ocorrer sintomas neurológicos como tremor, falta de coordenação motora e incontinência urinária.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Transtorno cognitivo leve

Grupo 1

- **O que é?** caracterizado principalmente pelo declínio das funções cognitivas

- **Funções afetadas?** memória, orientação, aprendizado e concentração. O sujeito com esse transtorno costuma queixar-se de fadiga mental intensa e percebe o processo de aprender coisas novas como uma tarefa bastante difícil

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Transtorno orgânico de personalidade

Grupo 1

- **O que é?** entendido como uma alteração da personalidade e do comportamento que perturba principalmente a expressão das emoções, necessidades e impulsos podendo afetar também a cognição

- **Caracterização:** dificuldade de persistir em atividades, instabilidade emocional, alegria superficial, mudanças bruscas de humor, irritabilidade, atitudes antissociais, ideação paranoide, mudanças no comportamento sexual.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Transtorno mental orgânico ou sintomático não-especificado

Grupo 1

- **O que é?** Corresponde a um grupo de transtornos mentais que têm em comum uma doença cerebral de etiologia demonstrável, uma lesão cerebral ou outro dano que leva a uma disfunção que afeta o cérebro.
- **Algumas doenças que fazem parte desse grupo**: doença de Alzheimer, demência vascular, síndrome amnésica orgânica e vários outros transtornos orgânicos (alucinose, estado catatônico, delirante, do humor, da ansiedade), entre outras.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Alcoolismo crônico relacionado ao trabalho

Grupo 2 ou 3

- **O que é?** está associado a um modo crônico e continuado de consumo de bebidas alcoólicas, com descontrole contínuo ou periódico da ingestão ou padrão de consumo de álcool com episódios freqüentes de intoxicação, apesar das consequências adversas desse comportamento para a vida e a saúde do sujeito. A negação da dependência é uma característica comum dessa síndrome.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Alcoolismo crônico relacionado ao trabalho

Determinadas ocupações têm revelado maior incidência desses casos, tais como:

- Ocupações com menor prestígio social ou que causam certa rejeição como as que envolvem contato com cadáveres, lixo ou dejetos em geral
- Ocupações que envolvem tensão permanente devido a perigos externos como transportes coletivos, estabelecimentos bancários, construção civil
- Ocupações que envolvem trabalho monótono e tedioso
- Ocupações que demandam afastamento prolongado do lar como em plataformas marítimas e zonas de mineração.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Episódios depressivos

Grupo 1

- **O que são?** caracterizados pela perda da vontade, perda do interesse, humor triste, dificuldade de sentir prazer e fadiga aumentada. Sintomas de ansiedade também são frequentes. Pode haver dificuldade de concentração, lentificação do pensamento, baixa auto estima e autoconfiança, desesperança, ideias de culpa e inutilidade; visões desoladas e pessimistas do futuro, ideação ou atos suicidas. O sono e apetite também são afetados.
- **São classificados como:** leves, moderados, grave sem sintomas psicóticos, grave com sintomas psicóticos.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Episódios depressivos

- Situações de risco que podem levar a episódios depressivos relacionados ao trabalho além da exposição ocupacional a substâncias químicas específicas:

- Decepções sucessivas
- Perdas acumuladas ao longo dos anos de trabalho
- Exigências excessivas de desempenho
- Excesso de competição
- Constante ameaça de perda do emprego ou cargo

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Estado de Estresse pós traumáutico

Grupo 1

- **O que é?** caracteriza-se como uma resposta tardia a um evento ou situação estressante de natureza excepcionalmente ameaçadora ou catastrófica.
- **Exemplos:** desastres naturais, acidentes graves, testemunho de morte violenta, ser vítima de tortura, estupro, terrorismo ou qualquer outro crime.
- **Características:** revivências do trauma sob a forma de memórias intrusas; embotamento emocional; diminuição do envolvimento com o mundo; rejeição a situações que lembram o episódio traumático. Também podem ocorrer sintomas de pânico, ansiedade e depressão.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Estado de Estresse pós traumáutico

- O risco para manifestação do transtorno de estresse pós-traumático relacionado ao trabalho parece estar associado a trabalhos perigosos que envolvem responsabilidade com vidas humanas, com risco de grandes acidentes, como o trabalho nos sistemas de transporte ferroviário, metroviário e aéreo, o trabalho dos bombeiros, entre outros.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Neurastenia

Grupo 1

- **O que é?** neuro: cérebro / astenia: fraqueza. Fadiga física e mental constante astenia física e mental acumulada ao longo de meses ou anos em situações de trabalho em que não há possibilidade de descanso satisfatório.
- **Principais características:** O sujeito tem dificuldade de se desligar e o sono também é afetado. Pode haver sintomas de irritabilidade impaciência, desânimo, dores de cabeça, dores musculares (geralmente nos músculos mais utilizados no trabalho), perda do apetite e mal-estar.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Neurastenia

- Situações de risco que podem levar à neurastenia além da exposição ocupacional a substâncias químicas específicas:

- Ritmos de trabalho acelerados, sem pausas ou com pausas sem condições para repousar e relaxar
- Jornadas de trabalho prolongadas (excesso de horas extras, tempo de deslocamento casa-trabalho-casa, dupla jornada)
- Jornada de trabalho em turnos alternados

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Outros transtornos neuróticos especificados (Inclui Neurose Profissional)

Grupo 2 ou 3

- **O que é?** inclui transtornos mistos de comportamento, crenças e emoções associados com determinada cultura. A neurose ocupacional, incluída neste grupo, corresponde a uma afecção cujo os sintomas representam de forma simbólica um conflito psíquico oriundo de determinada situação organizacional.
- **Características**: os sintomas são, muitas vezes, inespecíficos e incluem cansaço, desinteresse, irritabilidade, alterações do sono, entre outros. A inibição para o trabalho costuma aparecer como primeiro sintoma.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Outros transtornos neuróticos especificados (Inclui Neurose Profissional)

- **O que é?** quando as características pessoais somadas à características organizacionais determinam sofrimento psíquico.
- **Fatores socioeconômicos e psicossociais:**
  - Problemas relacionados ao emprego e ao desemprego
  - Mudança de emprego
  - Ameaça de perda de emprego
  - Ritmo de trabalho penoso
  - Má adaptação ao trabalho (condições difíceis)
  - Outras dificuldades físicas e mentais

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Transtorno do ciclo vigília-sono devido a fatores não-orgânicos

Grupo 1 ou 3

- **O que é?** perda de sincronia entre o ciclo vigília sono do indivíduo e o ciclo socialmente estabelecido. Desencadeia episódios de insônia, interrupção precoce do sono ou sonolência excessiva.

- O transtorno do ciclo vigília-sono relacionado ao trabalho é determinado pela jornada de trabalho à noite em regime fixo ou pela alternância de horários diurnos, vespertinos e/ou noturnos, em regime de revezamento de turnos.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Sensação de estar acabado (síndrome de burn-out ou síndrome do esgotamento profissional)

Grupo 2

- **O que é?** é um tipo de resposta prolongada a estressores emocionais e interpessoais crônicos no trabalho. O trabalhador que antes era muito envolvido afetivamente com os seus clientes, com os seus pacientes ou com o trabalho em si, desgasta-se e, em um dado momento, desiste, perde a energia. Parece haver uma perda do sentido do trabalho acompanhada de um desinteresse e sensação profunda de inutilidade.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Sensação de estar acabado (síndrome de burn-out ou síndrome do esgotamento profissional)

A síndrome de esgotamento profissional é descrita a partir de três elementos centrais:

- Exaustão emocional: sentimentos de desgaste emocional e esvaziamento afetivo
- Despersonalização: reação negativa, insensibilidade ou afastamento excessivo do público que deveria receber os serviços ou cuidados
- Diminuição do envolvimento pessoal no trabalho: sentimento de diminuição de competência e de sucesso no trabalho.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Sensação de estar acabado (síndrome de burn-out ou síndrome do esgotamento profissional)

➢ Situações de risco:

- Essa síndrome afeta principalmente profissionais da área de serviços ou cuidadores como os trabalhadores da educação, da saúde, policiais, assistentes sociais, agentes penitenciários, professores, entre outros.

- O risco é maior para todos aqueles que vivem ameaça de mudanças compulsórias na jornada de trabalho e declínio significativo na situação econômica.

Psicopatologias do Trabalho: Manual do Ministério da Saúde

Sensação de estar acabado (síndrome de burn-out ou síndrome do esgotamento profissional)

➢ Situações de risco:

- Todos os fatores de insegurança social e econômica aumentam o risco (incidência) de esgotamento profissional.

- Os fatores predisponentes mais importantes são:
  - papel conflitante
  - perda de controle ou autonomia
  - ausência de suporte social.

Outras Psicopatologias do Trabalho

- Existem outros quadros de adoecimento que não se inserem nessas classificações

- **Transtornos cognitivos**: se manifestam em situações de contradição em relação à organização do trabalho, prejudicando o pensamento e a memória – Dificuldade em distinguir o que é bom ou ruim, justo ou injusto (Dejours, 2000).

Outras Psicopatologias do Trabalho

Dejours (2007) e Ferreira (2009), dois referenciais importantes no campo da psicologia do trabalho, apontam para o crescimento de certos grupos de patologias sociais ligadas ao trabalho, conforme tabela a seguir:

Patologias da servidão voluntária	**Ferreira**
Patologias da sobrecarga	**Dejours e Ferreira**
Patologias do Assédio (ou da solidão)	**Dejours e Ferreira**
Patologias Pós traumáticas	Dejours
Depressões e Suicídios	Dejours

Patologias da servidão voluntária

- Resultante de um contexto profundamente atravessado pela ideologia da excelência e do desempenho, onde os fins justificam os meios

- Exemplo: Normopatia
  - Estado de sobreadaptação e conformismo demasiado com as normas externa. Caracteriza-se principalmente pela redução da capacidade de pensar por si próprio com ausência de culpa e compaixão. Pode ser desenvolvida na relação com o trabalho ou com outros campos da vida (Dejours 2007).

Patologias da Sobrecarga

- Resultante de uma carga de trabalho que vai além das possibilidades do trabalhador.

- Possíveis gatilhos: precarização do emprego, enxugamento de pessoal, fazer mais com menos, obter reconhecimento.

- Exemplos: Burnout e Karoshi

Patologias do assédio (ou da solidão)

- Resultam da violência no trabalho e do enfraquecimento dos laços de solidariedade e confiança. Há uma crescente naturalização da violência a partir do discurso da competência e da excelência.

- Muitas vezes as organizações adotam modos de gestão que levam à degradação das relações de trabalho com situações de desrespeito, desqualificações e violência psicológica

Patologias do assédio (ou da solidão)

O que é Assédio Moral?

“qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, comportamento, atitude...) que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou integridade psíquica ou física de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho” (Hirigoyen, 2006, p.17).

- Pode acontecer em **quaisquer relações de trabalho**, sendo mais comum em situações assimetria de poder
- Os trabalhadores ao redor tendem a não se manifestar, muitas vezes, por medo. Dessa forma as vítimas costumam se isolar e engolir seu sofrimento em silêncio.

Patologias do assédio (ou da solidão)

Quem é o Responsável pelo assédio?

- Tentativa de individualizar a questão: perfis de personalidade naturalmente assediadoras

- Todo assédio tem origem na organização do trabalho, sendo influenciado pelo contexto laboral e estrutura organizacional.

- Revela-se como uma grave disfunção da organização do trabalho e muitas vezes faz parte da estratégia organizacional

Resolvendo Questões

1) MAPA, 2014 - Psicólogo. Banca: Consulplan

Em relação ao desenvolvimento humano e à interação social do ponto de vista psicológico, “a pressão subjetiva exercida pelo atual sistema de trabalho origina efeito danoso à saúde do trabalhador, designando algum tipo de sofrimento físico ou psíquico, agravando o desgaste provocado pelo trabalho." (Bock, 2008.) Relacione as síndromes, lesões e distúrbios desenvolvidos no ambiente de trabalho às respectivas definições.

1. Lesão da Ler.
2. Distúrbio Dort.
3. Síndrome Burnout.

Resolvendo Questões

( ) Causado(a) por distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

( ) Geralmente, causado(a) pelo esforço repetitivo.

( ) Refere-se ao esgotamento nervoso, em geral produzido(a) pelo stress, que leva a depressão, apatia e dificuldade de se manter na situação de trabalho.

A sequência está correta em

a) 3, 2, 1.

b) 2, 1, 3.

c) 2, 3, 1.

d) 1, 2, 3.

Resolvendo Questões

2) TRF/2 região, 2017 – Analista Judiciário (Psicologia). Banca: Consulplan

Segundo Hirigoyen (2002, p. 17), o “assédio moral no trabalho é definido como qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, comportamento, atitude...) que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou integridade psíquica ou física de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho”. Sobre o assunto, é INCORRETO afirmar que:

Resolvendo Questões

a) Somente na última década do século XX foram usados os termos *bullying (Adams,* 1992) e *mobbing (Leymann,*1990) para descrever o fenômeno da agressão de forma repetitiva no local de trabalho.

b) Trata-se, portanto, da exposição do trabalhador a situações de constrangimento e humilhações, feitas de maneira repetitiva e prolongada durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções.

Resolvendo Questões

c) Freitas (2001) registra que o assédio moral está ligado ao esforço repetitivo de desqualificação de uma pessoa por outra. As agressões cotidianas levam a um processo inconsciente de destruição psicológica constituído de procedimentos hostis, evidentes ou escondidos, de um ou vários indivíduos sobre o outro, na forma de palavras insignificantes, alusões, sugestões e não ditos, que podem desestabilizar alguém ou mesmo destrui-lo, sem que os que o cercam intervenham.

Resolvendo Questões

d) As diferentes formas de poder são possíveis fontes para um desequilíbrio das relações de poder, mas o assédio moral no trabalho é limitado à agressão vertical de supervisores sobre subordinados. O desequilíbrio nas relações de poder não pode ser consequência de outras características individuais, situacionais ou sociais, ou seja, as diferenças nas relações de poder requeridas para o assédio moral no trabalho também podem ocorrer entre pares e, em alguns casos, alguns subordinados, especialmente agindo dentro de um grupo, podem assediar um supervisor (*Cleveland; Kerst*, 1993).

Resolvendo Questões

3) TJ AC, 2012 – Analista Judiciário (Psicologia). Banca: CESPE

Acerca de saúde do trabalhador, julgue os itens subsequentes.

A impossibilidade, decorrente da organização do trabalho, de nomeação pelos trabalhadores de seu sofrimento propicia o desenvolvimento de patologias associadas ao trabalho.

a) Certo

b) Errado

Resolvendo Questões

4) Prova: TRF - 2ª REGIÃO, 2012 – Analista Judiciário (Psicologia). Banca: FCC

Christophe Dejours ocupa-se de questões relativas à relação entre saúde mental e o trabalho e aponta patologias decorrentes das novas formas de trabalho, dentre elas, as que fazem com que, em situações relativas à organização do trabalho, o adulto não consiga mais distinguir aquilo que é bom do que é ruim, o que é justo do que é injusto, e mesmo aquilo que é verdade daquilo que é falso na própria natureza do trabalho. Tal descrição corresponde aos transtornos de:

Resolvendo Questões

a) Sobrecarga
b) Contexto
c) Emoção
d) Cognição
e) Percepção

Resolvendo Questões

5) Prefeitura de Quixadá CE, 2010 – Psicólogo. Banca: ACEP

Conforme a nomenclatura oficial aprovada pelo Ministério da Saúde do Brasil em 2001, assinale a alternativa que apresenta os distúrbios previstos na legislação previdenciária brasileira e classificados no grupo de patologias causadas necessariamente, pelo trabalho.

a) Estresse pós-traumático, neurastenia e demência.

b) Episódios depressivos, Síndrome de Bournout e transtorno orgânico de personalidade.

Resolvendo Questões

c) Transtorno cognitivo leve, síndrome de esgotamento profissional e transtorno pós-traumático.

d) Demência, *delirium*, transtorno cognitivo leve, transtorno orgânico de personalidade, transtorno mental orgânico, episódios depressivos e neurastenia.

Obrigada!

ESTUDO DIRIGIDO PSI